

Apresentação

A visita do Papa Francisco ao Rio de Janeiro, por ocasião do encontro com os jovens na Jornada Mundial da Juventude, em julho, mobilizou fortemente, e de diferentes maneiras, os professores do Departamento que edita *Atualidade Teológica*. De maneira especial, eles tiveram a alegria e a graça de serem convidados para o chamado “Encontro com a classe dirigente do Brasil”, com representantes de diversos setores da sociedade civil, da Igreja e de diversas religiões. Em seu discurso, neste Encontro, Francisco mencionou três aspectos de um olhar sábio e sereno ao futuro, que gostaríamos de resumir, a seguir.

O primeiro aspecto foi a *valorização da tradição cultural brasileira*, na qual a seiva do Evangelho, já presente, é capaz de fecundar a construção de um futuro melhor para todos, em um processo “que faz crescer a humanização integral e a cultura do encontro e da relação”¹ e que visibiliza a relação entre transcendência e encarnação, própria do cristianismo.

Em seguida, Francisco referiu-se à *responsabilidade social*, e ressaltou que o futuro exige a tarefa de reabilitar a política, “que é uma das formas mais altas da caridade”², e exige uma visão humanista da economia e da política, em direção a uma maior participação nestas instâncias, evitando o elitismo e erradicando a pobreza, pois, como no tempo do profeta Amós, “os gritos que pedem justiça continuam ainda hoje”³.

O terceiro aspecto mencionado por Francisco foi o *diálogo construtivo*, favorecido apenas pela “humildade social”⁴ – uma atitude aberta, disponível e sem preconceitos entre as culturas e as religiões – construtora de uma cultura do encontro.

¹ PAPA FRANCISCO. *Palavras do Papa Francisco no Brasil*. São Paulo: Paulinas, 2013, p. 79.

² Ibidem, p. 80.

³ Ibidem.

⁴ Ibidem, p. 83.

O discurso de Francisco, que se une a outros, tão significativos, em sua estadia brasileira, inspira e desenha horizontes teológicos a serem percorridos. Daí este registro por parte de nossa Revista.

Passamos agora à apresentação dos artigos e comunicações do presente número. O/a leitor/a observará um eixo de caráter interdisciplinar entre teologia, religião e ciências, completando e finalizando, assim, o conjunto do mesmo eixo, do número anterior. O eixo teológico-pastoral reúne os primeiros artigos.

A Problemática da Antropologia Teológica, de Francisco de Aquino Júnior, é dedicado ao estatuto teórico da antropologia teológica como disciplina ou área da teologia, em seus fundamentos, desafios epistemológicos e importância diante da crise da modernidade.

Teresa Messias apresenta um estudo na área da espiritualidade, com *Evágrio Pôntico: Introdução à vida, obra e teologia espiritual*. Partindo de uma apresentação da vida e doutrina deste monge e asceta, especifica a noção de *apátheia* em sua obra.

Em *A Doutrina da Encarnação na Teologia Cristã das Religiões e o diálogo inter-religioso*, Elismar Alves dos Santos destaca o tema da Encarnação como basilar na teologia das religiões.

Cecilia Avenatti de Palumbo, em *Mirar adentro, actuar desde el centro. Por la 'via pulchritudinis' a la acción teodramática: una voz cristiana en el escenario de la postmodernidad*, parte da teologia de von Balthasar para propor o “giro estético-dramático cristão”, capaz de responder à sensibilidade pós-moderna.

A Filosofia da Religião em David Hume: irreligiosidade e religiosidade limitadas, de Luis Felipe Lopes, analisa as bases epistemológicas da crítica de Hume à religião e apresenta o que o autor chama de uma “possível proposta humeana acerca de uma ‘verdadeira religião’”.

Ana María Margarita Cámpora, Susana Villalonga, Mercedes Palacio y Liliana Martínez apresentam um estudo interdisciplinar em *Ciencia, Religión y Teología en la Arquitectura y en el Arte Sagrado*. Neste artigo, a arquitetura e a arte sacra são postas em relação com o mundo simbólico que vincula as pessoas à dimensão do sagrado. Postula que o momento atual, de exigência de diálogo inter-religioso, interpela a arquitetura a uma nova expressão.

O presente número publica também uma Errata relativa à conclusão do texto *O teólogo Jürgen Moltmann e o seu caminhar teológico realizado na esperança: acenos teo-biográficos*, de Cesar Kuzma, que foi editada de forma equivocada no número anterior. A Revista se desculpa expressamente ao autor e aos leitores.

Nas comunicações, Karina Andrea Pereira Garcia Coleta enfoca um aspecto do debate no período patrístico acerca da noção de impassibilidade

divina na Encarnação: *A defesa de um paradoxo: sofrimento impassível segundo Cirilo de Alexandria*.

Finalmente, Liliana Martínez, Mercedes Palacio, Susana Villalonga e Ana María Cámpora esboçam uma proposta de enfoque filosófico e religioso sobre a nanociência, em *La nanociencia, la biología molecular y los nuevos interrogantes que se plantea a la filosofía y la religión*.

Atualidade Teológica apresenta, ao final, um resumo das Teses Doutoriais defendidas no Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUC-Rio, ao longo de 2012. Os rumos da investigação teológica em nosso Programa de Pós-Graduação podem ser aqui visibilizados.

Esperamos que o(a) leitor(a) aprecie este número da Revista e continue a nos apoiar com sua subscrição, contribuições e comentários.

O olhar sábio para o futuro, descrito no início desta Apresentação, tem início no agora. É um olhar afetivo, reflexivo e operante. Para contribuir na formação e divulgação desta forma de olhar, *Atualidade Teológica* se apresenta.

Rio de Janeiro, agosto de 2013.

Lúcia Pedrosa-Pádua
Editora